

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024/2025

<b>Curso</b> Mestrado em Educação e Formação – e-Learning e Formação a Distância
<b>Designação</b> Currículo e Conteúdos Digitais
<b>Docente</b> Joana Viana
<b>Descrição geral</b> Esta unidade curricular, a que são atribuídos 7,5 ECTS, está organizada em 3 módulos com articulação entre si. Neles serão abordados diferentes entendimentos de currículo e as suas implicações no desenho e desenvolvimento curricular de situações formativas a distância e de produção de conteúdos educativos digitais, considerando a integração pedagógica de tecnologias digitais. O objetivo central é suportar a construção de conhecimento científico e o desenvolvimento de competências neste domínio que sustentem uma prática reflexiva e inovadora em contextos de educação e formação, presenciais ou online, formais ou não formais.
<b>Objetivos / Competências</b> Objetivos de aprendizagem: <ol style="list-style-type: none"><li>1. Refletir sobre a organização e desenvolvimento curricular de conteúdos digitais em contextos de Educação e de Formação a distância à luz do conceito de Currículo, dos seus entendimentos, abordagens e modelos.</li><li>2. Analisar criticamente diferentes abordagens e modelos de currículo para o desenho e desenvolvimento de conteúdos digitais na Educação e na Formação a distância.</li><li>3. Desenvolver uma visão crítica sobre processos de inovação curricular e mudança no contexto de uma sociedade digital.</li></ol> Competências a desenvolver: <ol style="list-style-type: none"><li>1. Reflexão crítica fundamentada sobre questões decorrentes das conceções e práticas de utilização de conteúdos digitais no currículo e desenvolvimento curricular em contextos de Educação e Formação a distância.</li><li>2. Análise e sistematização de fundamentos e princípios que caracterizam diferentes abordagens e modelos de currículo com implicações no desenho e produção de conteúdos educativos digitais.</li><li>3. Desenho e desenvolvimento curricular de conteúdos digitais para contextos de Educação e Formação a distância, com vista à transformação e inovação de práticas formativas.</li></ol>



### Conteúdos programáticos

1. Currículo, Educação e Formação: conceitos de currículo, de tecnologia e de conteúdo digital; concepções e práticas de utilização de conteúdos digitais no currículo e desenvolvimento curricular em contextos de educação e formação, presenciais ou online, formais ou não formais.
2. Abordagens e modelos de currículo no desenho e produção de conteúdos digitais na Educação e na Formação a distância.
3. Tecnologias digitais e inovação curricular e pedagógica: conceitos de mudança, inovação e transformação em Educação; desenho, desenvolvimento e avaliação de conteúdos educativos numa sociedade digital.

### Bibliografia geral

Almeida, M. & Valente, J. (2011). *Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?* São Paulo: Paulus.

Anderson, T. & Dron, J. (2011). [Three Generations of Distance Education Pedagogy](#). *International Review of Research in Open and Distance Learning*, 12 (3), 80-97.

Bates, A. W. T. (2019) (2ªEd.). *Teaching in a digital age. Guidelines for designing teaching and learning*. eBook disponível em <https://opentextbc.ca/teachinginadigitalage/>

Center for Digital Education (2016). *Guide: Choosing Digital Content and Curriculum*. Center for Digital Education.

Costa, F., Rodriguez, C., Cruz, E. & Fradão, S. (2012). *Repensar as TIC na Educação. O Professor como Agente Transformador*. Lisboa: Santillana.

Costa, F., Peralta, H. & Viseu, S. (Eds.). (2008). *As TIC na Educação em Portugal. Concepções e Práticas*. Porto: Porto Editora.

Fink, L. D. (2005). *A self-directed guide to designing courses for significant learning*. Disponível em: <http://www.deefinkandassociates.com/GuidetoCourseDesignAug05.pdf>

Garrison, R. (2009). [Implications of Online Learning for the Conceptual Development and Practice of Distance Education](#). *Journal of Distance Education*, 23 (2), 93-104.

Jonassen, D. (2007). *Computadores, Ferramentas Cognitivas. Desenvolver o pensamento crítico nas escolas*. Porto: Porto Editora.

Laurillard, D. et. al. (2011). A constructionist learning environment for teachers to model learning designs. *Journal of Computer Assisted Learning*, 29 (1), 1-16.

Means, B. (2008). Technology's Role in Curriculum and Instruction. In: Connelly, M. (Ed.). *The Sage Handbook of Curriculum and Instruction* (pp. 123-144). Thousand Oaks: Sage Publications.

Viana, J. & Peralta, H. (2021). Online learning: from the curriculum for all to the curriculum for each individual. *Journal of New Approaches in Educational Research*, 10 (1), 122-136.  
<https://naerjournal.ua.es/article/view/v10n1-8>

Yu, Ally & Tsinakos (Eds.) (2020). *Emerging Technologies and Pedagogies in the Curriculum*. Springer

Singapore. DOI: 10.1007/978-981-15-0618-5

Zawacki-richter, O. & Anderson, T. (2015). *Educação a Distância Online. Construindo uma agenda de pesquisa*. São Paulo: Artesanato Educational.

### Métodos de ensino

A aprendizagem terá como base a reflexão teórica e a aplicação dos conceitos tratados em atividades práticas. Privilegiar-se-á o desenvolvimento de processos de trabalho que assentem na reflexão e discussão, partindo de experiências vividas e da recolha de informação sobre práticas desenvolvidas em contextos diversos. Além de momentos de exposição por parte da docente, prevê-se o envolvimento dos alunos em pesquisa autónoma em fontes de informação diversificadas para aprofundamento dos temas; reflexão individual, leitura e análise crítica de textos selecionados para discussão nas aulas; análise crítica de modelos de currículo e suas implicações na produção de conteúdos educativos digitais; análise crítica de investigação realizada nesta área, com debate coletivo e realização de atividades práticas em torno das temáticas do programa.

Os alunos terão apoio, tanto no espaço das aulas como fora delas, através do ambiente virtual online de partilha e comunicação (e-learning.ulisboa.pt), da comunicação e interação da docente com os estudantes e dos estudantes entre si.

### Regime Geral de Avaliação

A avaliação decorre ao longo de todo o período de aulas e tem como base as atividades realizadas, sendo exigida a participação dos estudantes em pelo menos dois terços das aulas.

Na avaliação das aprendizagens dos alunos neste regime incluem-se as seguintes componentes:

1. Trabalho em grupo, de planificação de curso ou de outra situação formativa a distância, a entregar até ao dia **20 de novembro** (40% da classificação final). Este trabalho poderá ser realizado em articulação com os projetos em desenvolvimento no âmbito da UC Modelos e Tecnologias para E-learning e Formação a Distância.
2. Trabalho individual, sobre um dos tópicos de conteúdo da UC, a entregar até ao dia **8 de janeiro** (35% da classificação final).
3. Participação e envolvimento nas atividades das aulas, incluindo os contributos individuais para o desenvolvimento do projeto em grupo e relato sobre o desenvolvimento de trabalho autónomo (25% da classificação final).

A aprovação na UC implica que o/a aluno/a obtenha pelo menos 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo.

No caso dos alunos em regime geral de avaliação só será permitida a mudança para regime de avaliação alternativa em casos devidamente justificados e com a apresentação, antes do dia 17 de outubro, de um plano individual de trabalho que deverá ser discutido e aceite pela docente.

### **Regime Alternativo de Avaliação**

O Regime Alternativo de Avaliação é exclusivo para os alunos com o estatuto de trabalhador-estudante, de atleta de alta competição e outros regulamentadamente previstos. Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação.

Os alunos em regime de avaliação alternativo deverão concretizar um plano de trabalho individual específico, a definir com a docente até ao dia **17 de outubro**. O plano de trabalho individual inclui os seguintes elementos:

- a. uma ficha de leitura com análise e reflexão crítica sobre um ou mais artigos científicos que incidam sobre o tema central da unidade curricular, a entregar até ao dia **23 de outubro** (25% da classificação final);
- b. análise crítica de um curso ou de outra situação formativa a distância, considerando os elementos constituintes do currículo, a entregar até ao dia **20 de novembro** (35% da classificação final);
- c. planificação de curso ou de outra situação formativa a distância, a entregar até ao dia **8 de janeiro** (40% da classificação final).

A aprovação na UC implica que o/a aluno/a obtenha pelo menos 10 valores em cada componente de avaliação.

### **Regras relativas à melhoria de nota**

Os alunos poderão proceder à melhoria de nota de acordo com o estabelecido no Regulamento da Avaliação do IE.

A reformulação dos trabalhos apresentados decorre sob proposta ou em acordo com a docente, em função da análise de cada caso, seguindo-se as datas definidas para a avaliação alternativa, nos seus diferentes componentes.